

Órgão Informativo da Associação de Aposentados e Anistiados da Petrobras - ASTAPE-RJ - Exemplar Gratuito

AGOSTO - 2018**FILIADA A FENASPE**

ASTAPE

Mala Direta Postal
Básica
9912329981/2013
- DR/RJ
ASTAPE
///CORREIOS///

Fala Presidente Genobre Gomes Lima



A UNIÃO para enfrentarmos esta luta é fundamental

Diante da confirmação da direção da Petrobrás sobre a criação de um novo plano de contribuição definida (CD) da Petros, fundo de pensão dos funcionários da estatal, em substituição ao PPSP, de benefício definido (BD) e que tem um déficit de quase R\$ 28 bilhões a ser equacionado, a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP), seus sindicatos e entidades vão realizar uma plenária nacional.

Sob o tema “Uma saída para o PPSP-1 da Petros”, o evento, previsto para acontecer no próximo dia 7, a partir das 13 horas, na Associação Brasileira de Imprensa (ABI), no Rio de Janeiro, objetiva debater soluções para o atual cenário.

Para participar da plenária nacional “Uma saída para o PPSP-1 da Petros” não há necessidade de fazer inscrição. Apenas as pessoas que vão vir de outros estados e suas entidades enviarão uma lista com os nomes dos participantes para a

FNP, antecipadamente, a fim de garantir vaga. Os demais serão por ordem de chegada no local do evento.

Plenária nacional: uma saída para o PPSP-1 da Petros

Pessoal, vamos precisar debater nas próximas semanas propostas que possam ser consideradas consistentes para enfrentarmos os efeitos da recente agressão ao modelo mutualista do PPSP com a implantação do PPSP R (dos repactuanes) e do PPSP NR (dos não repactuanes).

Isso porque é necessário encontrar outra alternativa se as ações jurídicas até agora impetradas e as que poderão ser impetradas não conseguirem reverter essa aberração produzida pelo patronal.

A medida criou dois grupos de mutualistas, ambos com problemas porque, na composição de ambos, há o Pré-70 cuja dita garantia apregoada é insegura visto que o patrimônio destinado a esta garantia tem valor e composição discutíveis. E o

mais grave é que essa garantia do patronal termina com o prometido aporte em 2028, quando o “PED” – o equacionamento assassino – terminaria em 2036 se todos estivessem pagando, o que não ocorrerá.

Logo, ao final de 2018 e início de 2019 deverá acontecer um novo ajuste no PED, porque deverão coexistir dois PEDs, para os Planos R e NR, se até lá eles ainda existirem. Digo isso porque a própria Petrobras apregoa no seu Portal a intenção de apresentar, para migração dos participantes e assistidos do PPSP R e do PPSP NR, um Novo Plano de Contribuição Definida cujas características principais são: a retirada da responsabilidade das patrocinadoras, a inevitável redução dos benefícios oferecidos e dos em manutenção, a desistência das ações judiciais existentes cujo objetivo é a garantia de um direito adquirido ou acumulado e a renúncia a toda e qualquer reivindicação de direitos por via judicial.

Podem os do patronal aguardar outubro, ou o resultado do segundo turno das eleições, para tentar implantar a sua (deles) alternativa que certamente não será boa para a categoria.

Então, sugerimos a realização, com brevidade, de debates pragmáticos através dos quais a categoria possa encontrar uma solução diferente da apregoada, visando eliminar a cisão com o renascimento de um Novo PPSP de Benefício Definido, ainda que de menor porte com benefícios reajustados, mas com as características do atual,

com a condição das patrocinadoras cumprirem com suas obrigações contratadas, como os participantes e assistidos o fazem desde a criação da Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros.

Para os debates, a APAPE está providenciando espaço adequado e datas a serem informados com a devida antecedência. Paralelamente, a FNP já anunciou realização do primeiro Seminário com o mesmo objetivo.

Os debates visarão a interação com o maior número possível de participantes e assistidos para que possamos encontrar um Novo Modelo para o PPSP reunindo os recém-criados PPSP dos Repactuanes e PPSP dos Não Repactuanes.

Essa criação é necessária porque o Plano de Equacionamento de Déficit, implantado de forma equivocada e inviável de ser cumprido, não elimina a possibilidade de novos equacionamentos ao final de 2018, porque ambos os novos Planos já demonstram déficit técnico.

A alternativa a ser criada terá que considerar o “como” poderemos ajustar os parâmetros do Novo PPSP na condição BD menor e reverter a forma de revisão anual dos benefícios em manutenção e a complementação do benefício oficial, cujo valor não consegue proporcionar uma aposentadoria digna para o trabalhador. Estas são as diferenças fundamentais entre os dois PPSPs R e NR.

* Paulo Teixeira Brandão é diretor da APAPE e da AEPET, além de Conselheiro Fiscal da Petros

Anistiados e Anistiandos denunciam interferência do governo em processos.

No último dia 27 de julho foi realizada em São Paulo, na sede do Sindicato Nacional de Pensionistas e Aposentados, a 'Plenária Paulista Por Anistia e Reparação' que reuniu cerca de 200 pessoas.

Além daqueles que buscam pela reparação de direitos que foram suprimidos durante o período da Ditadura Militar (1964 a 1988), estavam presentes vários parlamentares e representantes das Centrais sindicais.

Passados 16 anos da criação da Comissão, as vítimas da ditadura militar ainda reivindicam seus direitos. Existem 17.000 processos aguardando decisão e 800 ações que já foram deferidas, mas o governo não realizou os pagamentos. Além dos processos parados na Justiça, o atual governo reverteu 400 casos que já foram julgados e deferidos, cortando os direitos.

A Comissão da Anistia, ligada ao Ministério da Justiça, foi criada para analisar os requerimentos

dos que buscavam reparação dos seus direitos e ela foi praticamente dizimada no governo do Temer.

Petroleiros lutam por reconhecimento

“Existe uma dificuldade cada vez maior de reconhecimento de casos de petroleiros que foram prejudicados no período da Ditadura, e que impetraram recursos junto à Comissão de Anistia. Em quase dez anos a maioria dos casos ainda não foi julgada. Nós entramos com recursos porque fomos contemplados com uma Anistia Parcial, o que contraria a Lei 10559/02, em flagrante desrespeito a sua redação. Estes petroleiros foram oriundos das grandes greves ocorridas em 1983” – explica Fabíola Monica, petroleira perseguida pela Ditadura Civil Militar, diretora do Sindipetro-RJ que esteve presente na plenária em São Paulo.

Sindipetro/RJ

PORQUE A LUTA DO PROLETARIADO?

- 1- É inadmissível que tenhamos uma geração inteira que não compreende a importância da luta.
- 2- Que não se reconhece como proletariado, e não percebe que é explorado.
- 3- O seu diploma, a sua Pós, não te faz membro da elite.
- 4- Você não é diferente do gari, da empregada doméstica, do pedreiro.
- 5- Você apenas vive numa grande ilusão social.
- 6- Elite não parcela a compra de um carro em 60 meses e uma casa em 20 anos.
- 7- Elite não utiliza o FGTS para se sustentar, em caso de desemprego e muito menos, precisa de seguro desemprego.
- 8- Elite não conta moedas no final do mês e não briga em aniversário de mercado pelo litro de óleo.
- 9- Não importa se você tem um cargo de chefia com carteira assinada numa grande empresa ou é um micro empresário, que volta e meia precisa, de empréstimos para manter sua empresa.
- 10- A diferença entre você e a auxiliar de serviços gerais, que você despreza porque limpa o banheiro da sua empresa, é que ela tem consciência da exploração em que vive.
- 11- A luta não é algo de esquerdopata.
- 12- A luta é um DIREITO legítimo do trabalhador, para manter a sua dignidade, num sistema opressor.
- 13- Entenda que se você está criticando aqueles que estão lutando pela manutenção de um direito seu, só demonstra o quanto você está alienado.

Adelino Chaves

Aniversariantes mês de AGOSTO

Aluisio Vieira Guedes	31/08/2018
Ary Fernandes	22/08/2018
Clarice Santana Ferreira de Souza	11/08/2018
Diego Brito de Souza	15/08/2018
Elzenita Nery Botelho	11/08/2018
Ernesto Pereira de Barros	21/08/2018
Fatima Martins de Barros	28/08/2018
Filomena Alves de Oliveira	05/08/2018
Francisco Soriano de Souza Nunes	12/08/2018
Gilda Lopes de Araujo	28/08/2018
Ivanilda Rodrigues dos Santos	11/08/2018
João Batista Alves	27/08/2018
José Ignacio da Conceição	25/08/2018
Manoelina Simões de Andrade	02/08/2018
Maria Aparecida Soares de Freitas	15/08/2018
Maria D' Ajuda dos Santos Guedes	12/08/2018
Maria Da Graça Costa David	20/08/2018
Maria José Xavier Baggio	04/08/2018
Maria Miranda dos Santos	01/08/2018
Marta de Oliveira Norberto	17/08/2018
Roberto Gama	09/08/2018
Rodolfo Delano Cavalcanti	12/08/2018
Silvina de Carvalho Cunha	07/08/2018
Teresinha Maria dos Santos	14/08/2018
Valtoir Fagundes da Silva	03/08/2018
Walter Custódio	25/08/2018

OBITUÁRIO

É com muito pesar que noticiamos estes falecimentos. A Diretoria da ASTAPE, e seus associados comungam com a dor de seus familiares.

Adilio Ribeiro do Rozario ☆ 24/08/1934 † 10/07/2018



ASTAPE Jornal da Associação de Aposentados e Anistiados da Petrobras/Estado-RJ

Distribuição em todas as unidades da Petrobras e no Estado do Rio de Janeiro e Associados da ASTAPE

DIRETORIA EXECUTIVA EFETIVA

PRESIDENTE Genobre Gomes Lima	2º TESOUREIRO Maurício Fabiano De Castro	1º DIRETOR DE PATRIMÔNIO Djalma De Freitas
VICE-PRESIDENTE Luiz Soares de Oliveira	1º PROCURADOR Nilton Peixoto De Andrade	2º DIRETOR DE PATRIMÔNIO Raimunda Maria Machado
1º SECRETÁRIO Luiz Carlos Martins de Souza	2º PROCURADOR João Carlos Araújo Santos	CONSELHO FISCAL Vergílio Gonçalves
2º SECRETÁRIO Odilon Lopes Duque	1º DIRETOR SOCIAL Maria De N. Costa Freitas	Moacir Ferreira De Lima
1º TESOUREIRO Adelino Ribeiro Chaves	2º DIRETOR SOCIAL Ivan Gomes Barata	Dejanir Rodrigues Bastos
		REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO: Jose Rodrigues da Silva Rosa Maria Paulo Torres

Avenida Governador Leonel de Moura Brizola, 1995 - Salas 401 ao 404/501/503 - CEP: 25010-001 Centro - Duque de Caxias - RJ

Telefones: (21) 2671-5263 / 7274 / 2771-1801-Fax: 2672-2848

E-mail: astapecaxias@gmail.com | astape@astape.com.br | Site: www.astape.com.br
Sede Campestre: Rua A, 290 - Leque Azul - Mauá - Magé - CEP: 25900-000 Tel.: (21) 2631-0810

COMPOSIÇÃO
PROGRAMAÇÃO VISUAL



Admilson Trajano
99867-7755
www.admilsontrajano.com
admilsontrajano@gmail.com

2º Encontro de Ação Social e o 35º Aniversário da ASTAPE-RJ Realizado no dia 28 de julho de 2018, na sede campestre da ASTAPE

Foi realizado o 2º Encontro de Ação Social e o 35º Aniversário da ASTAPE-RJ, no dia 28/07/2018, na Sede Campestre em Mauá/Magé no Rio de Janeiro, com os nossos associados. Este evento contou com a Parceria de diversas Entidades e do Comércio da Cidade de Duque de Caxias, entre eles;



1. **MARY KEY** - com a parceria dos maquiadores Emerson e Claudia;
2. **CORTE DE CABELO**- com parceria da cabelereira Eliane;
3. **CURSO IMPACTO**- com medição de Pressão e Glicose com a presença de duas alunas Raquel e Janaina;
4. **CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE SAÚDE DO IDOSO E INCONTINÊNCIA URINÁRIA**- com a Estudante de Fisioterapia Ranyane Barbosa de Oliveira da UFRJ;
5. **ÓTICA CONTATO** - Com Presença de Oftalmologista realizando exames em geral;
6. **AULA DE ZUMBA** - com o Professor Gabriel Beckford;
7. **DANÇA DE SALÃO**- com os Professores Marcelia e Severino;
8. **HINODE**- com as consultoras Alexssandra e Cintia;
9. **HERBALIFE COM A CAMPANHA QUEM AMA CUIDA** – com a presença de Altair, Sherman e Andreia;
10. Contribuições de várias lojas do comércio de Duque de Caxias, entre elas, Casa do Presente & Cia., Curso Impacto, onde foram efetuados sorteios de brindes entre os presentes no evento.
11. Associados da Nossa Entidade doaram alimentos não perecíveis, com isso foi confeccionado total de 6 cestas básicas, que foi doada para alguns aposentados que participam de nossa associação e estão passando dificuldade financeira.

COMUNICADO IMPORTANTE AOS ASSOCIADOS

A diretoria da ASTAPE informa que mantém contrato de Prestação de Serviço de Assistência Funeral junto a **Rio Pax**, desde junho de 2007. Pedimos aos associados(as) que estejam em dia com sua mensalidade que nos envie **nome completo**, cópia da **carteira de identidade** e **CPF** do cônjuge esposo(a). A ASTAPE pagará o Plano Funeral para os seus associados(as) e cônjuges esposa(o), companheira(o).

O associado pode incluir seus dependentes pagará, taxa de **RS15,00** (quinze reais) mensais, por cada dependente, que for incluso no auxílio funeral. Nos envie cópia da Identidade, CPF e o nome completo de cada dependente. Aqueles que já fizeram a inclusão de seus dependentes, favor desconsiderar o aviso.

Informamos a todos os Associados(as), os números dos telefones da **Assistência Funeral Rio Pax**, (Central de Atendimentos) **0800-726-1100** e **(21) 2187-1100** (24 horas) **0800-282-5672** e **(21) 2252-1000**, Maiores informações procurem a **ASTAPE**.

Atenciosamente, Genobre Gomes Lima - Presidente da ASTAPE

A Todos, aproveitamos essa oportunidade para expressar nossos sinceros agradecimentos, pois sem vocês não seria possível realizar este grande evento, principalmente a contribuição e empenho de nossos funcionários, o evento agradou de maneira geral aos associados presentes, foi realizada uma grande confraternização o dia foi muito agradável na nossa Sede Campestre.

PCR: mais uma política contra os trabalhadores

Em sua proposta de Plano de Carreira e Remuneração (PCR), a direção da empresa cria cargos “genéricos” e “mobilidade” entre suas “ênfases”. FNP critica a falta de participação dos sindicatos na elaboração do projeto (14/06/2018)

Para explicar o que ficou explícito para a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) sobre o novo Plano de Carreira e Remuneração (PCR), apresentado na reunião realizada nesta quarta-feira (13), se faz necessário lembrar que os sindicatos filiados à FNP ficaram sabendo sobre este projeto pelos trabalhadores da base.

Antes que a empresa mencionasse qualquer coisa sobre o projeto, a base procurou os sindicatos para relatar que a empresa estava indo às bases para realizar uma pesquisa sobre a criação de um novo plano de carreira. O que significa dizer que o projeto vinha sendo elaborado às escuras.

Por isso, durante a reunião de AMS, realizada no dia 3 de maio deste ano, os dirigentes da FNP questionaram o RH informações sobre o tal projeto e exigiu uma reunião para conhece-lo. Na época, o representante da estatal afirmou que o novo plano de carreira já estava com 75% pronto e não agendou reunião.

Embora a FNP tenha cobrado participação na elaboração do plano, a empresa não se manifestou. Surpreendentemente, às vésperas da reunião sobre PLR, marcada para o dia 13 de junho, a Federação Nacional recebeu um ofício do RH, no final da tarde de segunda-feira (12), em que informava a inclusão na pauta da reunião de uma apresentação sobre o novo plano de cargos.

De acordo com a apresentação, o plano de cargo PCAC atual, que era classificado entre “Júnior, Pleno, Sênior”, no PCR muda e passa a ser dividido entre “Júnior”, “Pleno”, “Sênior” e “Master”. No entanto, inicialmente, o RH garantiu que o PCAC não será extinto.

Mas isso não significa um avanço, já que não resolve o problema dos topados.

De acordo com o representante da empresa, cria-se apenas dois cargos “genéricos”: “Nível Superior” com ênfase alguma coisa e “Nível Técnico” com ênfases também em alguma área técnica (Ex. Nível Superior, com ênfase em advocacia; ou, Nível Técnico, com ênfase em elétrica).

Assim, quando alguém for fazer um concurso para a estatal, optará entre os dois níveis. Em outras palavras, o trabalhador não irá se candidatar a cargos, mas sim, às ênfases existentes.

Dentro desse contexto, o petroleiro poderá ser manipulado para mudar de ênfase, de acordo com a necessidade da empresa. Todo processo será dado, segundo o RH, por meio do sistema “Mobiliza”, já existente na empresa.

No entanto, o que parece para a FNP é que, com tantas privatizações, a empresa precisa remanejar a sua mão de obra de trabalho e criar um projeto que viabilize esse remanejamento. Com isso, possivelmente, os concursos públicos para a estatal serão mais escassos.

Inicialmente, o RH informou que o novo plano de cargos é válido apenas para a Petrobrás Holding. Ou seja, a Transpetro, TBGs e outras estão fora desta nova política.

O representante da empresa também informou que o projeto não precisa do aval dos sindicatos, muito menos das assembleias dos trabalhadores para aprovar o projeto, na próxima semana, será apresentado à Direção Executiva da empresa, a fim de que seja aprovado. O que caracteriza, mais uma vez, que os petroleiros terão de engolir seco mais uma imposição da empresa.

Durante a apresentação, o representante da empresa explicou que o novo plano vem para substituir o antigo Plano de Classificação e Avaliação de Cargos (PCAC), embora afirme que ne-

nhum trabalhador será obrigado a migrar para o PCR, que será facultativo, podendo haver um abono para os que façam a migração. Será que é bom?

Também é importante destacar que o PCR foi elaborado com base nas orientações da consultoria e educação executiva da Fundação Instituto de Administração (Fia), que é ligado à Universidade de São Paulo (USP). Pode-se imaginar, então, o quanto foi gasto no planejamento do projeto.

Com tudo exposto, a preocupação sobre o PCR é grande. A FNP

exigiu, na reunião da última quarta (13), uma nova reunião para que possa levar especialistas, a fim de aprofundar o estudo sobre o PCR, para que o trabalhador não perca nenhum direito.

Embora a empresa concorde que tenha outra reunião, na avaliação da FNP e pela pressão da empresa na implementação deste PCR, não será implementado nada vindo dos trabalhadores.

A FNP buscará mais informações para esclarecer à categoria sobre este novo plano de cargos.

FNP

COMUNICADO DA ASTAPE RECADASTRAMENTO MPOG/2017

COMUNICADO PARA OS ASSOCIADOS ANISTIADOS POLÍTICOS E PENSIONISTAS

SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS E RELAÇÕES DO TRABALHO
NO SERVIÇO PÚBLICO

ORIENTAÇÃO NORMATIVA Nº 1, DE 2 DE JANEIRO DE 2017

O SECRETARIO DE GESTÃO DE PESSOAS E RELAÇÕES DO TRABALHO NO SERVIÇO PÚBLICO, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos II e III do art. 36 do Anexo I do Decreto nº 8.578, de 26 de novembro de 2015, e considerando o que estabelece o Decreto nº 7.862, de 8 de dezembro de 2012 e a Portaria MP nº 363, de 28 de novembro de 2016, resolve:

DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

Art. 1º - Esta Orientação Normativa tem o objetivo de orientar os órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC, quanto aos procedimentos relativos à atualização cadastral dos aposentados e pensionistas da União, bem como dos anistiados políticos civis e seus pensionistas.

Art. 2º Aplica-se o disposto nesta Orientação Normativa aos:

I - aposentados e pensionistas da União que recebem proventos de aposentadoria ou pensão à conta do Tesouro Nacional por meio do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos - SIAPE; e

II - aos anistiados políticos civis e seus pensionistas, de que trata a Lei nº 10.559, de 13 de novembro de 2002.

Art. 3º A Atualização Cadastral será realizada em qualquer agência das Instituições Bancárias Credenciadas, das quais os aposentados, pensionistas e os anistiados políticos civis sejam correntistas.

Art. 4º O Órgão Central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC fará a comunicação sobre a obrigatoriedade da atualização cadastral, por meio eletrônico, a todos os aposentados, anistiados políticos civis e pensionistas.

DA ATUALIZAÇÃO CADASTRAL

Art. 5º - A atualização cadastral será realizada anualmente, sempre no mês de aniversário, e é condição necessária para a continuidade do recebimento do provento, reparação econômica mensal ou pensão.

§ 1º - O aposentado, pensionista ou anistiado político civil deverá comparecer nas agências bancárias de que trata o caput do art. 3º desta Orientação Normativa, munido de documento oficial de identificação original com foto e CPF, para realizar sua atualização cadastral.

§ 2º - Na hipótese de possuir mais de um vínculo funcional, com recebimento do provento ou pensão em instituições financeiras distintas, o recadastramento deverá ser realizado apenas em uma agência bancária. As informações serão replicadas para os demais vínculos funcionais.